Estudos de Implementação

Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

José Alexandre
jasjunior2007@yahoo.com.br

Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Sociais
Curso de Ciências Sociais

October 17, 2019

Definição

"Lugar da realização de atividades com objetivo de alcançar as metas definidas durante a fase de formulação da política" (SILVA E MELO, 2000: 04)

Objetivo

"Compreender as diferenças entre o que foi formulado e o que foi executado e o papel que os diferentes agentes tiveram nesse processo" (LOTTA, 2019: 13)

Questão:

"Por que há (e quais são) diferenças entre os objetivos planejados e os resultados alcançados?" (LOTTA, 2019: 13)

Viés Normativo:

Decisões tomadas pela burocracia, em lugar de agentes eleitos, representam subversão ou perversão, com riscos a democracia.

Fases:

- Agenda;
- Formulação;
- Implementação;
- Avaliação;

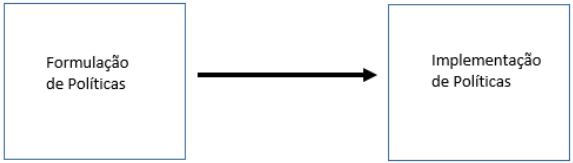
Modelos de Gestão:

- Patrimonialista;
- Burocrático Weberiano;
- Gerencialista;

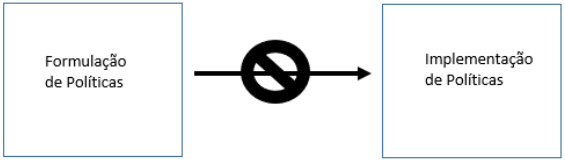
Pressuposto:

1) Diagnóstico prévio e Informação completa;
2) Definição de metas, recursos e horizonte temporal;

Modelo: Visão Clássica do Policy Cycle



Modelo: Visão Clássica do Policy Cycle



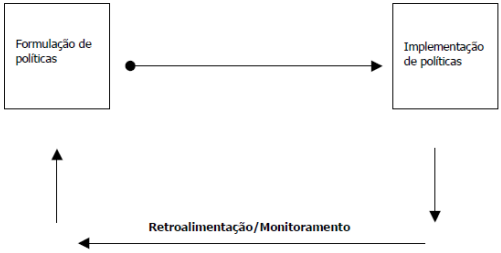
Caracterísiticas:

1. Foco na legitimidade;
2. Lógica prescriva;
3. Falha: formulação $\neq$ implementação;

Saídas:

- Definições;
- Clareza;
- Controle;

Modelo: Visão Como Processo de Retroalimentação



Admite:

1. Decisões contínuas;
2. imprevisto;
3. Descontrole;
4. Desregulamentação;

"A burocracia não é uma máquina ou peças de engrenagens, e que compreender como ela se comporta e como toma decisões é central." (LOTTA, 2019: 16).

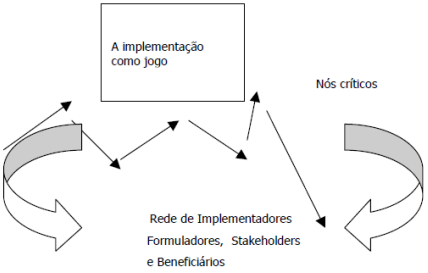
Tipos:

1. Matland (Ambiguidade e Conflito);
2. Coalizões;
3. Quarta Geração;

Características:

- Governança (atores);
- Processos Multiníveis;
- Sistemas de coordenação;

O *Policy Cycle* como Aprendizado



Pressupostos:

Primeiro:

Formulação e implementação não são fases distintas
(mas processos decisórios contínuos).

Consequências:

- Camadas Decisórias;
- Paralelas;
- Hierárquicas;

Questões:

- Quem decide;
- Com quem;
- O que;

Segundo:

Processos decisórios são complexos.

Consequências:

- *Multi-layering*;
- *Multi-level*;

Significa:

- Camadas com mandatos;
- Níveis hierarquizados;

Multi-layering:

- Negociações;
- Consensos;
- Adesão;

Multi-level:

- Incentivo;
- Controle;
- *Enforcement*;

Terceiro:

O processo de implementação é altamente interativo.

Consequências:

- Múltiplos atores;
- Estatais e não Estatais;
- Formais e Informais;

Questões:

- Quem são;
- Como interagem;
- Como agem;

Atores Não Estatais

"A questão é desenvolver modelos analíticos que olhem para esses atores como parte constitutiva do processo interativo'.' (LOTTA, 2019: 20)

Quarto:

Há muitos fatores interferindo e influenciando a implementação.

Fatores:

- Crenças;
- Valores;
- Cultura org.;

Importa:

- Práticas;
- Interações;
- Comportamento;

"As regras são apenas um dos elementos importantes para compreender a implementação de políticas públicas" (LOTTA, 2019: 20).

Lições Gerais:

Os Formuladores:

1. Enfrentam grandes limitações cognitivas;
2. Não controlam e não prevêm contingências;
3. Há sempre um espaço discricionário para os agentes;
4. Expressam preferências individuais ou coletvas dos policies;

Novos Estudos:

1. Aprendizagem;.
2. Evolução;
3. Adaptação;

"A implementação "cria políticas", na medida em que implica tomada de decisões, ela própria se constitui em fonte de informações para formulação de políticas."(SILVA E MELO, 2000: 11)

Referências Bibliográficas:

1. SILVA, P. L. B. E MELO, M. A. B. (2000), O processo de implementação de políticas públcias no Brasil: características e determinantes da avalaição de programas e projetos. Cadernos Unicamp, n. 48.
2. HILL, H. Understanding implementation: street-level bureaucrats' resources for reform. Journal of Public Administration Research and Theory, v. 13, p. 265-282, 2003.
3. LIPSKY, M. Street-level bureaucracy: dilemmas of the individual in public service. New York: Russell Sage Foundation, 2010.
4. LOTTA, Gabriela Spanghero; SANTIAGO, A. Autonomia e discricionariedade: matizando conceitos-chave para o estado de burocracia. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, v. 83, p. 21-41, 2017.
5. FARIA, Carlos A. P. Implementação: ainda o "elo perdido" da análise de políticas públicas no Brasil. In: FARIA, Carlos A. P. (Org.). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2012. p. 123-153.

Obrigado!

Estudos de Implementação

Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

José Alexandre
jasjunior2007@yahoo.com.br

Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Sociais
Curso de Ciências Sociais

October 17, 2019